



Perfil de Mulheres que Sofrem Colisões de Trânsito no Brasil

Francisco Sampaio Machado Marquetti, Flavio Pechansky



Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas

www.cpad.org.br

400, Prof. Álvaro Alvim Street
90420-020, Porto Alegre RS - Brazil
(55-51) 3359-6468
zzzzzz@hcpa.edu.br

Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

O Brasil conta com uma taxa de 21 óbitos para cada 100 mil habitantes, dos quais 20% são mulheres. Um estudo brasileiro que avaliou mais de cinco mil motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito que foram atendidos por um serviço de emergência em um período de 10 anos evidenciou um crescimento de 54,6% na participação de mulheres condutoras nas colisões. A população feminina encontra-se cada vez mais economicamente ativa, acarretando uma mudança na condição social feminina. Assim, as mulheres estão mais expostas ao risco no trânsito, o que antes era uma condição majoritariamente atribuída à população masculina.

Objetivos

Descrever o perfil das mulheres que se envolveram em colisões de trânsito.

Metodologia

- 9.724 motoristas (3.192 mulheres)
- questionário sobre conhecimentos, habilidades e atitudes no trânsito
- amostra de conveniência recrutada do projeto Vida no Trânsito, em cinco capitais de diferentes regiões brasileiras, entre 2013 e 2014
- a amostra de condutoras do sexo feminino foi dividida em dois grupos: envolvidas ou não em acidentes de trânsito
- o projeto é uma parceria da Secretaria Nacional de Álcool e Drogas com o Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- estatísticas descritivas foram utilizadas para analisar as variáveis (teste de associação Qui-Quadrado).

Resultados

- 63,8% das condutoras relataram envolvimento em colisões de trânsito durante a vida
- 10,7% do grupo relatou ter recebido multa por excesso de velocidade
- o grupo "mulheres envolvidas em colisões de trânsito" apresentou média de idade de 38 anos (DP ± 13)
- 3,8% recebeu multa por uso do celular ao volante
- 49% tinham nível de escolaridade Ensino Superior completo
- 30,7% das participantes disseram utilizar o celular enquanto dirigem.
- 49,6% informaram dirigir acima do limite de velocidade permitido
- a média de renda individual encontrada foi de R\$ 2.000,00 e a renda familiar, R\$ 4.500,00
- 35,1% relataram ingerir bebida alcoólica antes de dirigir
- menos de 3% das participantes cometeu infrações como beber e dirigir, não utilizar capacete, cinto de segurança ou cadeirinha

Conclusões

De acordo com os resultados obtidos, podemos concluir que mulheres que se envolvem em colisões de trânsito apresentam importantes comportamentos de risco no trânsito, como dirigir em excesso de velocidade, beber antes de dirigir e utilizar o celular enquanto dirigem. Entretanto, não reconhecem tais comportamentos como de risco. Estes achados sugerem a necessidade de novas políticas públicas direcionadas ao perfil feminino de condutores.

Perfil sociodemográfico de mulheres que foram vítima(s) de um acidente de trânsito?

	Sim	Não	Total	p-valor
Capital				
Palmas	488 (23,9)	271 (23,4)	757 (23,7)	
Teresina	420 (20,6)	212 (18,3)	632 (19,8)	
Campo Grande	394 (19,4)	196 (16,9)	590 (18,5)	0,457
Curitiba	379 (18,6)	250 (21,6)	629 (19,7)	
Belo Horizonte	358 (17,5)	228 (19,7)	584 (18,3)	
Faixa Etária Aparente				
18 a 29 anos	611 (30)	282 (24,4)	893 (28)	
30 a 59 anos	1289 (62,4)	748 (64,5)	2037 (63,1)	<0,001
>= 60 anos	155 (7,6)	129 (11,1)	284 (8,9)	
Idade	38±13	40±13	39±13	<0,001
Escolaridade				
Ens. Fundamental	78 (3,8)	37 (3,2)	115 (3,6)	
Ens. Médio	616 (30,3)	381 (31,2)	997 (30,6)	
Ens. Superior	1000 (49,1)	593 (51,3)	1593 (49,9)	0,329
Pós-Grad.	301 (14,8)	144 (12,4)	445 (13,9)	
Ens. Técnico	40 (2)	22 (1,9)	62 (1,9)	
Renda Individual	2000 [1100-3800]	2000 [1200-4000]	2000 [1100-4000]	0,203
Renda familiar	4500 [2800-8000]	5000 [2800-8000]	5000 [2800-8000]	0,334

¹ Frequência (%), Teste de associação Qui-Quadrado; ² Média ± desvio padrão, Teste - T; ³ Mediana [I91C - 391C], Teste de Mann-Whitney.

Comportamento de risco em mulheres por envolvimento em acidente

	Sim	Não	p-valor
Dirige em velocidade excessiva			
Sim	845(49,6)	455(43,9)	0,004*
Não	858(50,4)	581(56,1)	
Bebe antes de dirigir			
Sim	347(35,1)	139(28)	0,006*
Não	643(64,9)	357(72)	
Usa drogas antes de dirigir			
Sim	96(4,7)	52(4,5)	0,773
Não	1939(95,3)	1105(95,5)	
Usa capacete			
Sim	268(13,8)	112(9,9)	0,996
Não	12(0,6)	5(0,4)	
Usa cinto de segurança			
Sim	1256(88,3)	831(90,4)	0,101
Não	167(11,7)	88(9,6)	
Uso do celular enquanto dirige			
Sim	624(30,7)	358(30,9)	0,87
Não	1411(69,3)	799(69,1)	

Frequência absoluta (%), teste de associação Qui-Quadrado.

Multas em mulheres que sofreram e que não sofreram acidentes¹

	Sim	Não	p-valor
Multa por excesso de velocidade?			
Sim	218(10,7)	135(11,7)	0,4
Não	1817(89,3)	1022(88,3)	
Multa por beber e/ou usar drogas e dirigir?			
Sim	3(0,2)	2(0,2)	0,51
Não	1699(99,8)	1034(99,8)	
Multa por NÃO utilizar capacete enquanto dirigia?			
Sim	7(2,5)	0(0)	0,08
Não	273(97,5)	117(100)	
Multa por NÃO utilizar cinto enquanto dirigia?			
Sim	40(2,8)	22(2,4)	0,54
Não	1382(97,2)	896(97,6)	
Multa pela não utilização de cadeirinha?			
Sim	2(0,3)	2(0,3)	0,61
Não	590(99,7)	357(99,7)	
Multa por utilizar celular enquanto dirigia?			
Sim	64(3,8)	42(4,1)	0,698
Não	1639(96,2)	994(95,9)	

Frequência absoluta (%), teste de associação Qui-Quadrado.